Presídio de Campo Belo amplia ressocialização de detentos com projetos que beneficiam a comunidade

Seg 09 junho

Cinco custodiados do Presídio de Campo Belo, no Sul de Minas, participaram da revitalização da Delegacia de Polícia Civil do município, como parte das ações de apoio à inauguração da nova Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), realizada na sexta-feira (6/6). A mão de obra dos detentos contribuiu para a melhoria das instalações.

Desde 2022, o presídio mantém uma parceria contínua com a [Polícia Civil](#) para promover o trabalho dos internos em obras e serviços, com foco na reconstrução de trajetórias e na reintegração social. A iniciativa vem demonstrando o potencial transformador dos projetos de ressocialização desenvolvidos na cidade.

Para a terapeuta ocupacional Aracelli Resende, responsável pelos projetos de reinserção social dos presos da unidade, o uso da mão de obra dos detentos por parte das empresas parceiras tem como objetivo transformar a percepção da sociedade sobre as pessoas privadas de liberdade.

Já para o diretor do presídio, Valceque dos Reis, os projetos têm gerado impactos positivos tanto na revitalização da unidade prisional quanto na profissionalização dos internos que participam. “Muitos deles não tiveram oportunidades de se qualificar enquanto estavam em liberdade, e agora estão se preparando para ingressar em um mercado que carece de mão de obra especializada”, diz.

Horta

O secretário de [Justiça e Segurança Pública](#), Rogério Greco, reforça a importância de envolver os presos em atividades laborativas, durante o cumprimento da pena. “Em Campo Belo, além da colaboração com a Polícia Civil, o presídio também mantém parcerias voluntárias com a Santa Casa de Misericórdia e outras instituições. Há ainda acordos formais com empresas privadas, que contratam custodiados para atividades remuneradas”, relata.

Treze presos atuam em funções ligadas à construção civil dentro da própria unidade, que também vem sendo revitalizada. Outros dois trabalham na distribuição das refeições no presídio, contribuindo para a organização interna da unidade. Há ainda outros 13 envolvidos em iniciativas de ressocialização pelo estudo, como o Projeto de Remição por Leitura.

Outro destaque é a horta comunitária mantida em parceria com a Apae de Campo Belo. A Apae fornece mudas e esterco, enquanto os detentos cuidam do cultivo e fazem a doação das verduras produzidas. No mês de maio, cerca de 25 quilos de hortaliças foram entregues pelo presídio à instituição, iniciativas que representam o compromisso da unidade com a sustentabilidade, a capacitação e o fortalecimento de vínculos com a comunidade.